

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Ibiapina e redacção de José Sotinha Teles Marracos; e assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pagas sempre adiantadas. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornais de fora, dará duas viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

A Voz da Religião no Cariry.

**

A Imprensa religiosa, como o sacerdotio catholico, tem penosos deveres a cumprir, tomas as vozes que os grandes interesses da ordem espirital reclamam a sustentação de seus principios, e impoem a necessidade de uma luta inevitavel entre a consciencia moral que os abraça e a razão que os repelle sob o impulso de seus erros e prejuizos.

Nestas condições surge uma prodigiosa agitação na sociedade, formam-se partidos, e discriminam-se entre o povo os homens fortes e conscienciosos, e os fracos e sem-titulos e inilicizos sobre o que lhes interessa de mais perto.

Mas quando a imprensa toma á seu cargo a responsabilidade da luta, esboçando as eventualidades que Christo inherentes e arvora o estandarte dos doutrinas religiosas que sustenta no campo da fé e da razão, já não ha mais partidos, por que já se tem formado a opinião publica, e desbaratando a via commun em que todos devem marchar.

Resta sim remover a causa unica, que obstando o bem, que todos desejão, e abrindo a porta ao mal, que se procura evitar, impale o movimento religioso, o progresso moral, e a força activa do individuo, da sociedade, do povo e do lugar.

Ventilando estas considerações, temos esboçado o estado actual do Crato, e sentimos pèsar os deveres que nos impoem a imprudencia.

Examinemos por tanto em primeiro lugar quizes são estas grandes interesses da ordem espirital, que reclamam, como já dissemos, a sustentação de seus principios, e impoem a necessidade de uma luta inevitavel en-

tra a consciencia moral que os abraça, e a razão que os repelle sob o impulso de seus erros e prejuizos.

**

O primeiro dos interesses de um povo catholico, a mais urgente de suas necessidades é a instrucção religiosa de todas estas grandes verdades que DEUS revelou á humanidade.

Tanto mais urgente e tanto mais importante se faz esta instrucção, quanto mais numeroso é o povo, e quanto mais extrema é a sua condição.

Além disto, o espirito humano tem a mais palpitante necessidade de ouvir sempre as verdades de que se nutre a intelligencia, a consciencia pede a noção de seus direitos e deveres, reclama uma regra de conducta e de acção, e a sociedade exige os meios de sua conservação, e exforça-se pela sua felicidade.

Reconhecendo e providenciando esta necessidade, a Sacra Igreja, que recebeu de seu Ilustre Fundador, a missão de ensinar a todos os povos, e de levar seus filhos á essa felicidade suprema, que o mundo não pode dar, tem estabelecido a pregação da palavra divina á todos os seus ministros que tem á seu cargo a cura das almas.

E' sobre tudo nos parochos que cumpre o desempenho desta missão, que lhes tem sido imposta não terminando tanto por todos os pontífices, e por todos os consilios.

E' pois do pulpito de cada matriz que depende a instrucção religiosa do povo, e a felicidade da parochia.

Entre n'ò quanto a matriz se enche de fides, fica porém o pulpito vazio e solitario.

Todo o povo vê no altar o celebrante, mas no pulpito...

Chegão ainda esses tempos em que a Sancta Igreja de Jesus Christo chama seus filhos á penitencia, á prece publica, ao jubileo e á participação do thezouro de suas graças.

O povo comprehendê que seu dever o chama ao templo, apinha-se ao pé dos altares, tem fôno do piz da palavra divina e o dia avidamente para o pulpito.

Mas no pulpito não apparece ninguém: o parócho somente se tem esquecido que no livro de seus deveres se acha escripto:

« A pregação da palavra divina incumbe aos Pastores da Igreja. »

« Chamados em parte do ministerio episcopal, cuja função principal é a pregação, do mesmo modo que os bispos devem pregar nas Cathedraes, os parochos o devem fazer nas suas matrizes, ensinando ao povo a religião; ou por si mesmos, ou quando estejam legitimamente impedidos, por pregadores idoneos, ao menos nos Domingos e festas sollemnes, e com mais frequencia no Advento e Quaresma, como dispõem o Concilio Tridentino. » (*)

O mesmo concilio determina que se os parochos deixarem de pregar por 3 mezes, sejam obrigados a restituir o que ganhão em proporção da congrua que recebem.

Entretanto o parócho actual desde o dia de sua collação — 11 de Junho de 1842 — até hoje ainda não dirigio, nem por si, nem por outro sacerdote idoneo, a palavra divina, o verbo da salvação, ao seu rebanho.

28 annos de criminosa omissão do primeiro de seus deveres! . . . parece incrível, todo Crato porem attesta esta verdade.

E que resultados funestos não se dirivam desta omissão para o rebanho, para a sociedade, e para a religião?!

**

(Continúa)

OCCURENCIAS DO TEMPO

Mez de Jesus. Na Capella do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos no Caldas, celebra-se esta piélosa devoção com grande fervor e aproveitamento espirital dos fieis.

É grande o numero dos que de toda parte concorrem para ouvir a palavra inspirada do Veneravel Padre Ibiapina, que prega todas as noites sobre o ponto que se apresenta á meditação dos assistentes.

— No Caldas edifica-se uma nova igreja ao

(*) Sess. 5 de reformat Cap. 2, e 24, Cap. 4.

Sr. Bom Jesus, e o cemiterio em um local excellente e magnifico, donde se contempla o mar: rico e soberbo panorama que se tem visto em toda a extensão do Cariry-novo.

Estas novas obras, que se constroem com um grande plano de dimensões, como todas as outras, attestarão em toda os tempos que um só homem fez em beneficio do paiz o que nunca foi possível aos grandes e poderosos que regem os seus destinos.

CONVEM LER. A piedosa consideração dos leitores recommendamos o communicado que hoje começamos a publicar.

Este escripto, que contém grandes verdades e interessantes doutrinas, está repassado de unção celeste, que torna o seu estylo harmonioso e suave.

— Recomeçamos a publicação da *Historia das missões do Cariry-novo* que se havia interrompido pela falta de typos sufficientes.

Convem ler esta *Historia* que tanto interessa saber, pois contém a exploração fiel de todos os factos que se ligam á origem, aos costumes, á politica, e a religião de nossa terra. Compreza-nos ler, para que não se nos diga, como o poeta:

Oh Que sabios d'alto naviz!

Ignorão a historia do seu paiz!

CONCILIO ECUMENICO. No dia 8 de Dezembro de 1869 teve lugar a sollemnissima abertura do Concilio Ecumenico do Vaticano em Roma, achando-se presentes 994 prelados, sendo 768 patriarchas, archebispos e bispos residentes, e 228 dos mesmos titulares *in partibus infidelium*.

Nada mais consta sobre os trabalhos e sessões do Concilio, sobre que já correm tantas versoes que não merecem credito, como as que se leem no « *Jornal do Commercio* » do Rio nas communicações do *Correspondente de Florença, de Lisboa, de Londres e de Paris*.

Não é somente para o Brasil que vem essas noticias inexactas: a « *Agencia Havas e a Correspondencia Italiana* » as contem com excessos.

Como Mr. Luiz Veuillot Redactor do « *Univers* » que se acha actualmente em Roma, previnimos ao publico e aos leitores, que não acreditem as noticias que vem d'aquellas e de outras fontes impuras.

COMMUNICADO

Senhor Redactor

Empenhado em acompanhá-lo nas provas e demonstrações em favor da Sancta Religião Catholica, Apostolica, Romana, não de-

vo perder a analyse dos acontecimentos que continham por toda parte a provar que só desta Religião Santa partem as empresas generosas e a favor e beneficio da humanidade sofredora;

Só ella opera maravilhosamente a reforma dos costumes, só ella toma a peito a felicidade do homem, como felicidade propria, quando a sociedade a mais bem regularizada (dormi) tranquilla ouvindo os lamentos da humidade afflicta.

Um poder invisivel vem em favor dessas empresas, e rompendo difficuldades superiores ás forças da natureza, revolta-se soberano, vigilante, e sustenta o equilibrio do mundo sem dar importancia aos grandes abalos, que communição na sociedade: os espiritos disarizados, e fazendo rodar constantemente este machinismo sem torcer, ou pausar, sal-o chegar ao seu destino sem o menor atraso, nem alteração do plano Divino!

Como é mesquinho o pensar do homem, e fraco o seu poder! é como são inco apprehensíveis os feitos de DEUS!

O homem só obra por imitação, nunca é creador, rijerosamente fallando, aprende dos objectos da natureza, que o creão, ou aproveita os raciocinios dos que lhe succederão; não ha gentios:

Por tanto que arrogancia pôde ter o homem em seu saber, quando d'elle não parte, e as vozes é repetir de outrem?

E que gloria solida pôde d'aqui vir?

Miscraveis dos humanos, que tem orgulho de sabermos repetir o que outros disseram ou fizeram!

Por isso o homem só sabe tirar o bem do bem, a luz da luz: vede quem é poderoso, como obra!

DEUS tira a luz das trevas, e o bem da mal: é esse o seu saber, e economia constante.

E raro ver homem dos felizes do mundo voltar-se para o bem, em quanto bafja-o a felicidade; mas se a desgraça o toca, vem o desengano, reconhece o erro, (porque só então vê as cousas com seu verdadeiro valor, pois pensa desapparecendo) e abraça pelo mal que soffre o bem, que a felicidade humana não o deixava conhecer e abraçar.

— Eis como o nosso bom DEUS tira o bem do mal.

Um pobre homem só e sem recommendações, q' o habilite a para a mais pequena empresa, feito sacerdote desta sancta e sublimo Religião, e se elle deproprado do tal, do tal, se entrega todo no desempenho do seu alto ministerio, procuran-

do com o pensamento de N. S. JESUS CHRISTO beneficiar a humanidade, melhorar a sorte dos homens, corrigindo-lhes os extracios e crimes; —

Vos o vereis summamente poderoso pela vastalagem que todos lhe prestam. —

O governo do mundo não tem igual poder; por que a este se obedece por temor, e o monos que se paga á aquelle por não por dever de consciencia, com alegria e gozo!

Oh! como é sublimo isso mais em patria qu' em thoria! porque mal se pode crer a realidade deste enunciação.

O Padre celega animado faz todo bem, que os Governos, as riquezas e possibilidades humanas não podem.

Convidia alliar para os quatro que esta Religião Divina offerce, e meditar o maravilhos e sobrenatural, para tomar uma lieção á respeito das verdades eternas, e ver a importancia que merece o que disse e ensinou — quem mandou 12 pobres pescado e: mudar a faz do mundo, converter os sabios e confundil-os, suffocar os vicios arraigados, destruir o poder absoluto dos tyranos, e plantar com tão fracos auxilios a liberdade, a civilisação, a ordem, e a dignidade do homem e da mulher!

Meditai um pouco sen a nuvens e as cores das paixões que vos escurecem a razão e vereis que — do Nosso Senhor Jesus Christo e que parte o bem que gosamos, e que a licia é opinião em contrario são effectos da falta de moderada reflexão, e por perdorm s os exemplos passados e a experiencia de 19 seculos.

Todos os dias os espiritos soberbos, os homens escarizitos pelas paixões sensuais repetem o que mil vezes outros libertinos e soberbos tem dito ridicularizando o que tanto deveria ser respeitado e apreciado, como dom precioso, com que DEUS nos mimozou.

Ingratos! DEUS reprehende o mal que o homem obra, mais, porque o mal faz o homem dignado, do que, pela dishonra dell, ou antes DEUS é injuriado por ver seus filhos desgraçados.

Quem não vê que DEUS prohibindo e punindo o furto beneficia a humanidade, garantindo o trabalho e a propriedade?

Quem não vê que DEUS mandando o Filho obdecer rigorosamente aos Pais beneficia a ordem que deve reinar na familia?

E quem ganha no cumprimento destes e outros preceitos é DEUS ou o homem? ou antes si é DEUS, não é por que ganha o homem?

(Continua)

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTORIA

DAS VIAS E DO CAMINHO
nos annos de 1864 e 1868

escripta por

Bernadino Gomes de Araújo

SEGUNDA PARTE.

MISSÕES DE 1868.

GOYANNINHA.

Continuação do Cap. 7. e § primeiro

Nunca povo algum aproveitou tanto do desenvolvimento, gosto e vontade ao trabalho material, como o de Goyanninha.

Dividido o serviço por turmas, estabelecerão-se onze decurias com seu respectivo chefe, que faziam tijollos: 20 pedreiros com os serventes correspondentes trabalharam no serviço da Capella; 30 carpinteiros aprontaram as madeiras; 200 a 300 homens trabalharam em um açude; outros tantos conduziam nos hombros as madeiras, tiradas a uma, e duas legoas de distancia.

O resto do povo, homens, mulheres e meninos forragavam no carrato do material, da lenha para queimar o tijollo, e do mais, que se lhe ordenava.

Dez ou doze mil almas reunidas em lugar tão pequeno por espaço de 12 dias que durou a missão, apresentaram a maior docilidade, a melhor vontade e a mais sublimi obediencia que se vio em uma maça composta de elementos tão diversos.

A policia da terra que só vai a Igreja em dia de eleição, não se dignou apparecer por ali: mas em substituição desta, homens de honra estavam a disposição do ministro sagrado para qualquer emergencia que felizmente não se deu.

Tudo correu placidamente, e um exemplo terrivel causou muita impressão.

Um libertino dezes que infecta a sociedade, viu-se com a saudação a JESUS CHRISTO, com que outro o complimentou e sendo reprehendido e fulminado do pulpito não se corrigio.

Dois dias depois da missão morreu instantaneamente, o vindo alguma procurar-lhe a Imagem do Senhor na hora estreita, não pôde altol-a: o infeliz tinha-se condemnado por sua bocca.

Correndo a missão regularmente o ultimo dia tornou-se notavel, e será sempre memoravel para Goyanninha.

A provação está collocada sobre a convexidade de um alto que domina toda redondeza.

O Rev. Missionario pregava o sermão da gloria com interesse igual á devoção do auditorio; chegou a hora de accenderem-se as luzes, que fulguraão immediatamente em numero de dez a doze mil, formando a espectiva tão interessante que commoveu a todos, e ao proromper da musica, aos estallos dos foyets, saltaram-se muitos ciras e amados desses praso celeste que embriaga as almas mais tibias.

O sangue frio mais calculado, o indifferentismo mais serio, o scepticismo mais premeditado, não poderia resistir aos dozes acordes da musica, as aclamações do praso, mil vezes repetidas pelos echos da grande montanha; ao clarão brilhante d'aquelle oceano de luz, e ao scintilhante movimento de dez mil luzes, que ondulação pelos accidentes do monte!

O praso, o jubilo, a satisfação, appareceu em todos os semblantes, inclusive n'o do Ministro Sagrado.

Em seguida expozem-se á veneração dos seis or quabros dos Sagrados Corações de Jesus, e de Maria, e a veneravel Imagem da Senhora das Dores. Palcoeira da Capella; e passa lo o acto de alaração, recolhendo-se de esmollas a quantia de 570 mil reis.

Por isso mesmo que havia na missão um impio, ou libertino calculado, e Druz, sendo tão bom Pai, não queria a sua perdição, apresentou-lho um facto milagroso, para sua conversão; mas em fim o infeliz estava perdido pela obstinação; morreu no seu peccado. (Cont.)

ANNUNCIO.

Laurenio Brizeno da Silva, ausentando-se desta cidade por algum tempo, deixa encarregado de todos os seus negocios, a seu Pae Manoel Brizeno da Silva.

Outro sim: não foy sobrando tempo para pessoalmente despidir-se dos seus amigos, o faz por meio deste; e offerce-lhes o seu minuto prestimo no Piauí (Condado)

Crato, 23 de Fevereiro de 1870.

Na Casa de Caridade desta Cidade se recebem costuras civis, e promptifica-se qualquer trabalho de agulha com brevidade, assio e preço razoavel.

Quem pois precisar de qualquer trabalho, pode dirigir-se ou a superiora do Estabelecimento, ou á Senhora D. Maria Isabel de Oliveira Soares.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato: Imp. por Deus-delli: J. M. T.